

# VLT vive fase de definições para a largada das obras

EMTU entregará pesquisa vital ao projeto e nega empecilho com sítios arqueológicos

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

A EMTU está prestes a concluir a tabulação dos dados da pesquisa origem-destino domiciliar na Baixada Santista. O resultado será divulgado até o dia 30 – trata-se de uma atualização do levantamento de 2007.

As informações servirão de base para os municípios elaborarem os planos regionais e municipais de mobilidade, com a definição da chamada “matriz de viagens”, que mapeia os deslocamentos da população, bem como os meios de transporte utilizados diariamente.

O anúncio foi feito ontem por técnicos da estatal, que estiveram na Associação Comercial de Santos para apresentar o projeto do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que vai ligar São Vicente a Santos. A previsão é de que os trens comecem a operar em julho de 2014.

Nos próximos dias, será assinado o contrato para dar início às obras de implantação da primeira etapa, que ligará a Esplanada dos Barreiros, em São Vicente, até a Avenida Conselheiro Nébias (próximo à Avenida Francisco Glicério), em Santos.

O consórcio Expresso VLT Baixada Santista, formado pela Construtora Queiroz Galvão S.A. e Trail Infraestrutura Ltda. começará os trabalhos no próximo mês.

O trecho prioritário terá con-



Julho de 2014 é a previsão para o início da operação dos trens



**Visão Laser**  
Hospital Oftalmológico  
(13) 2104.5000  
www.visaolaser.com.br  
Diretor Médico: Dr. Colombo Barboza CRM 19555

dições de atender até 70 mil passageiros por dia útil. Já foram contratados 22 vagões. Cada um terá capacidade de transportar até 400 pessoas.

#### MUDANÇAS PONTUAIS

O gerente regional da EMTU na Baixada Santista,

Rogério Plácido das Neves, afirmou que está aguardando um posicionamento do atual governo municipal sobre se concorda ou não com o trajeto previsto na segunda etapa do VLT.

Essa fase ligará a Avenida Conselheiro Nébias ao Valongo e, de lá, à região próxima ao Concais. As obras podem começar a sair do papel em julho.

“Estamos trabalhando com a direção acordada pela administração anterior. Nada impede que sejam feitas alterações pontuais, pois a Prefeitura é responsável pelo sistema viário”.

O trecho do VLT da Conselheiro entre a Avenida Francisco Glicério e Rua Bittencourt poderá causar muitos transtornos, já que a via terá apenas

uma faixa de rolamento em cada sentido.

Apesar disso, Neves descartou a ideia de deixar os trens trafegando sobre trilhos suspensos, intervenção que causaria um grande impacto urbano negativo.

No Centro e na Conselheiro, o VLT deverá permitir o compartilhamento com o sistema normal de trânsito.

#### SÍTIO ARQUEOLÓGICO

O principal ponto polêmico do evento foi levantado pelo arqueólogo Manoel Gonzalez. Conforme anunciado na edição de ontem de A Tribuna, ele apontou que há sítios arqueológicos no trajeto previsto ao VLT no Centro de Santos.

Após ver a explanação dos técnicos da EMTU, o especialista identificou que o projeto passará por seis e não quatro locais históricos. Também estranhou que não foi identificado nenhum sítio no trecho inicial.

“Quero deixar claro que não sou contra o desenvolvimento e o VLT, mas, infelizmente, grandes empreendimentos do Município estão destruindo nosso patrimônio. É preciso fazer esse alerta”, frisou.

Plácido afirmou que tem conhecimento dos sítios, mas crê que não há nenhum tipo de problema que inviabilize as obras.